

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCE ET OMNES GENTES. — He em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio da Maria Diapino e redacção de José Joaquim Telles Marcolis; assigna-se a 50000 por anno dentro do Crato, e fora a 60000 pagos alandalis. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes de fóra, dará duas copias nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo

VIVA O TERNO E AMOROSO COBAÇÃO DE MARIA!

Quem o pranto conterá,
Quando vê chorar Maria?
Quem deixará d'alegrar-se,
Quando exulta d'alegria?

O Rainha poderosa,
Nossas males compadere,
Dá-nos a vida, a ventura,
De qu' o povo teu carece.

Quando aos astros sobe a Virgem,
Nos deixa em triste saudade,
Mas com seus rogos ampara,
Como Mãe, nossa orphanidade.

Nas mundanas tempestades,
Sem Coração invocamos,
Elle nos alcançará
Qu' ao porto feliz chegemos.

Tu que sempre nos attende,
Dá-nos em teu peito abrigo;
Porque quem Maria abraça
Não pôde temer castigo.

O Virgem, sé como a estrella
Que dirige os navegantes,
D'estas trevas, Tu nos salva,

D'estas ondas incessantes.

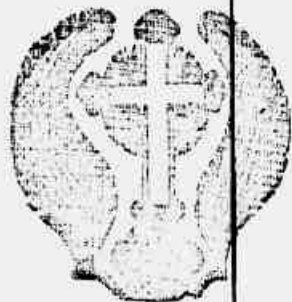
O Tu que a gloria reunes
De Mãe sancta e Virgem pura,
Como a filhos nos ampara
No correr da noite escura.

Estrella do mar, expulsa
Estas trevas que redobrao;
E com teu influxo realina
As vagas que nos sobrao.

Pois que o somno ja nos toma,
Faze, ó Mãe do casto amor,
Que o nosso coração vele
Para amar o Creator.

Gloria seja ao Padre, ao Verbo,
Ao Paraclito admiravel.
De quem concebeu a Virgem
O Salvador adoravel:

Trindade Summa, que em goso,
De Maria o peito inundas,
Dá-nos o fogo que abrasa,
Dá-nos a graça em que abundas.



Aos Ilmos. Senhores.

PADRE MANOEL RODRIGUES LIMA.

PADRE MANOEL DA SILVA E SOUSA.

COLLECTOR PEDRO J. GONSAVES DA SILVA.

CAPTAN PEDRO LOBO E MENESES.

TABELLIAM JOÃO DE SÁ CAVALCANTE PAIVA



Tenho em muito apreço generosa e ex-
pontanea conjuvação que se prestastes na
festividade do Terço e Amoso Coração de
Maria, e d'ella procurarei conservar sempre
a mais grata lembrança.

Incapaz porem de agradecer-vos, de modo
digno e satisfatorio, supplico unildemente a
DEUS que vos retribúa em bens espirituaes e
temporaes, cento por um.

Marrocos.

Epistola, 17 de Setembro de 1940

João de Oliveira de Oliveira

Secaria

LOUVOR AO MEMENTO.

ILLM.^{as}. SENHORES

MANOEL MOREIRA PEQUENO

VICENTE GOMES DE AMORIM

* * * * *

CAROS ALUMNOS

José Luis Arnaut

Antonio Gonsalves da Silva

Vicente Baptista Lima

Surano Sepulveda Cavalcante

Hermenegildo Florentino de Sá

Antonio Henrique da Silva

Joaquim Deusdedit Marrocos Tellis

Honorio Correia Lima

João Quintino Bizzerra.

RAIMUNDO NONATO DE SOUZA

Insigne Director da Musica Religiosa do Internato

Penetrado do mais profundo reconhecimento pelo precioso favor que tão generosamente acabas de prestar-me na solemnidade do TERNO E AMOROSO CORAÇÃO DE MARIA, venho á imprensa declinar vossos nomes, que bem quisera graval-os em letras douradas no marmore da historia, e leval-os por toda parte a estima e consideração publica. Mas vós mesmo sois a vossa gloria, e bem sabeis conquistar os applausos e ovações de um povo inteiro, pelo poderoso intermedio da mais sublime das artes — A Musica — expressão e imagem fiel da uniao da Terra com o Ceu, como diz o grande Liki. Credores de meu reconhecimento, ainda o sois de minha admiracão pela perfeita maestria com que hoje executastes a primorosa e difficil *Missa Paschal*, immortal composição de Mr. L'Abbé Lambillote, que vos custou apenas 5 dias de estudo. Não menos grato aos demais musicos e alumnos do Internato, aqui tão bem registro cheio da mais viva satisfacão estes nomes que me são bem caros e sympaticos

Joaquim Pereira da Costa

Antonio de Pontes Simões

Joaquim Nunes de Lim

Eugenio Nunes de Lima

Benjamim Sampaio de Figueredo

Theodorico Tellis de Quintal

Francisco das Chagas d'Albuquerque

J. Marrocos.